

<u>Gestão</u>

# SOST e Brigada de Incêndio realizam simulado de evacuação

Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST), em conjunto com a Brigada de Incêndio do HC-UFMG, realizou, na última semana, o 1º Simulado de Evacuação das Instalações com pacientes sem mobilidade. A partir da simulação de princípio de incêndio em equipamento elétrico na área de internação, o objetivo era avaliar os profissionais quanto às estratégias de abandono rápido das instalações e remoção dos pacientes. O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais participou da atividade, inclusive com deslocamento da viatura e teste do hidrômetro de água localizado em frente ao prédio principal.

A ação contou com a participação de 39 trabalhadores e aconteceu no 3 ° andar, Ala Sul, conforme o Plano 015 – Segurança Contra Incêndio e Emergência e o Plano 012 – Remoção de Pacientes em relação ao Procedimento de Combate a Princípio de Incêndio e Evacuação das Instalações. Após receberem a ordem de abandono das instalações,

profissionais de saúde removeram os pacientes fictícios.

Primeiro foram liberados aqueles que encenavam pacientes que deambulavam. Em seguida, foi a vez dos que não deambulavam: dois foram removidos com o auxílio de maca e outros dois removidos nos braços. De acordo com o PL 012, os pacientes que foram removidos por pranchas foram direcionados para o Pronto Socorro e os outros foram direcionados para o Ponto de Encontro localizado no Campus Saúde, em frente à Faculdade de Medicina.

O simulado, que teve início às 14h08, foi finalizado às 14h19, quando todos os pacientes e profissionais da Ala Sul do 3º andar chegaram ao Ponto de Encontro. De acordo com o técnico de segurança do trabalho e coordenador responsável pela Brigada de Incêndio do HC-UFMG, Luciano Santos Rodrigues, o simulado foi satisfatório. "Por ser o primeiro com remoção de pacientes, podemos dizer que o tempo de evacuação foi ótimo. Em 6 minutos os pacientes já haviam sido retirados e

aos 11 minutos todos já se encontravam no Ponto de Encontro", disse ele.

O tenente Lucas, do Corpo de Bombeiros, também avaliou positivamente o simulado. "Eu acho que o tempo de evacuação foi excelente. Isso gera para nós a certeza de que vocês têm capacidade de agir com responsabilidade em caso de sinistro dentro de um hospital. Quando a gente fala da importância do treinamento, isso quer dizer que quanto menos a instituição depender de ajuda externa, melhor", afirmou.

Além de apurar o tempo de evacuação, foi possível identificar pontos de melhorias e deficiências a serem corrigidas para, assim, alcançar a plena aptidão das equipes em resposta às ordens reais de evacuação das edificações no Complexo Hospitalar em caso de incêndio. "Verificamos que é preciso melhorar a sinalização nas rotas de fuga e incentivar a participação de mais voluntários nos próximos simulados para capacitar ainda mais pessoas", afirmou.

A existência de um plano de emergência contra incêndio é de grande importância, em especial quando se trata de um complexo hospitalar composto por edificações antigas, não dotadas dos recursos previstos nas construções mais modernas. Porém, mais do que ter um plano, é importante saber quando e como praticar esses procedimentos e orientações.

Por isso mesmo, no início deste mês, o SOST e a Brigada de Incêndio do HC-UFMG realizaram o 1º Simulado de Evacuação das Instalações com pacientes sem mobilidade, com objetivo de avaliar os profissionais em relação às estratégias de abandono e realizar treinamento. Essa é a manchete desta edição do Boletim do HC, que traz ainda matéria sobre a primeira angioplastia pulmonar por balão realizada em Minas Gerais, tudo sobre a Campanha de Natal Solidária e o Sua Saúde especial sobre a Aids.

Boa leitura!

# Mural

Galeria do HC é reinaugurada: A "Galeria de Artes do HC" deu início a sua exposição de reabertura com as obras do ascensorista, que também é jornalista ilustrador, Sérgio Rodrigues Piranguense. A mostra está localizada no corredor da Ala Leste do 1° andar do prédio principal. Inaugurada pela primeira vez em 1997, a galeria, que estava desativada nos últimos seis anos, volta a dar oportunidade aos trabalhadores do hospital de compartilharem suas produções artísticas.



Hospital fatura segundo prêmio ambiental: Nos dias 11 e 12 de novembro, durante o "12° Seminário Hospitais Saudáveis", promovido pelo Projeto Hospitais Saudáveis, a instituição faturou o primeiro lugar na categoria "Desafio Resíduos 2019". A premiação foi resultado das ações adotadas pelo HC para aprimorar as práticas de gestão de resíduos, tais como a racionalização do desperdício e a ampliação do processo de reciclagem. Foi a segunda vez que o hospital ganhou o prêmio, que reconhece e estimula instituições de saúde a investir na proteção do meio ambiente.

Projeto vai revitalizar jardins do Ambulatório Borges da Costa. Os pacientes da oncologia e da psiquiatria do Ambulatório Borges da Costa poderão, futuramente, aproveitar o tempo de espera das consultas e procedimentos de forma interativa e divertida por meio de terapias alternativas. Essa é a ideia do projeto denominado "Jardins do Borges". Para isso, foi lançada uma campanha de financiamento colaborativo, que acontece até o dia 17 de janeiro. O objetivo é estimular a comunidade a demonstrar apoio na construção e revitalização de dois jardins do ambultório

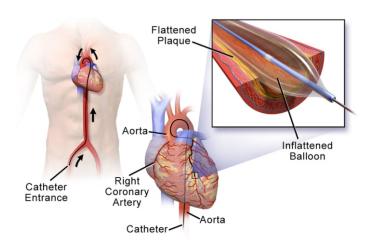


# Fique sabendo

# Hospital é pioneiro em angioplastia pulmonar por balão

O Hospital das Clínicas da UFMG/Ebserh é a primeira instituição de saúde de Minas Gerais a realizar, com sua equipe própria, um procedimento conhecido como Angiologia Pulmonar por Balão. Trata-se da desobstrução de ramos das artérias pulmonares, obstruídas por trombos aderidos às suas paredes, por meio da utilização de um cateter com um balão em sua extremidade que, insuflado dentro da artéria, promove o restabelecimento do fluxo sanguíneo no pulmão. A técnica, aplicada em pacientes com Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crônica, ajuda a diminuir a pressão nas artérias do pulmão, melhorando a passagem de sangue no órgão, restaurando a oxigenação sanguínea e a função cardíaca.

O procedimento foi realizado pela primeira vez no hospital no dia 12 de novembro pelo cardiologista e hemodinamicista Ricardo Wang, membro do Grupo Multidisciplinar de Doenças da Circulação Pulmonar do HC-UFMG. Em agosto, ele esteve no Japão, país onde esta técnica foi iniciada, para participar de um treinamento com a equipe do médico Takeshi Ogo, um dos introdutores da técnica no país, e trazê-la para atender aos pacientes da instituição e do SUS. A paciente, uma mulher de 57 anos, já passou por duas intervenções. De acordo com o Coordenador do Grupo de Doenças da Circulação Pulmonar do HC-UFMG,



Balloon-tipped Catheter

professor Ricardo de Amorim Corrêa, já no primeiro procedimento foi possível reduzir em 33% a pressão da artéria pulmonar da paciente, um resultado muito importante em termos clínicos e prognósticos.

O tratamento padrão para pacientes com Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crônica é a cirurgia denominada Tromboendarterectomia Pulmonar, um tratamento delicado, com alguns riscos, mas muito eficiente nos casos que preenchem os rigorosos critérios de indicação. Entretanto, em cerca de um terço dos pacientes, a cirurgia não é possível devido a localização dos trombos na periferia das artérias, impedindo a sua remoção. "Esta doença crônica é grave e ocorre após episódios de embolia pulmonar aguda por defeitos da coagulação ou por falta de tratamento anticoagulante adequado. Por estes motivos os coágulos não são reabsorvidos pelo organismo e são incorporados à parede das artérias pulmonares, dificultando o fluxo de sangue, aumentando a pressão nestas artérias e sobrecarregam gravemente a função cardíaca. Com essa nova técnica, passamos a ter uma opção terapêutica eficiente para estes pacientes que não têm indicação de cirurgia", explicou.

# **Acontece**

# Campanha "Natal Solidário HC-UFMG" supera expectativas

O objetivo da tradicional profissionais do HC. campanha de natal do Hospital das Clínicas da UFMG/Ebserh é levar alegria, amor, esperança e espírito natalino para crianças e idosos carentes e em situação de vulnerabilidade social. Para isso, em mais um ano de realização, a campanha "Natal Solidário HC" contagiou os trabalhadores de todo o complexo hospitalar. Em apenas sete dias, todas as 263 cartinhas já haviam sido adotadas, revelando, mais uma vez, o espírito solidário dos

A campanha teve início no dia 13 de novembro, com duas creches comunitárias adotadas: Creche Imaculada Conceição e Creche Vovó Guiomar. Nas cartinhas, as crianças de 1 a 5 anos pediam os mais diversos presentes, de bolas de futebol a laptops de brinquedo. Logo em seguida, 29 cartinhas de idosos do Instituto Geriátrico Afonso Pena foram adotadas, além de 47 cartinhas de crianças e adolescentes do Instituto Camará e outras 15 de crianças e

adolescentes da Casa Sempre Viva.

Entre os dias 18 e 20 de dezembro, as cinco instituições viverão um período cheio de alegria, amor, esperança e, claro, espírito natalino com a chegada do Papai Noel e a entrega de cada um dos tão sonhados presentes pedidos nas cartinhas e carinhosamente apadrinhadas.

## Sua Saúde

## Aids: saiba mais sobre a doença

Conviver com o vírus HIV é diferente de viver com AIDS. O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), quando entra no organismo dos seres humanos, ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Já a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é o estágio mais avançado dessa infecção. Nem todo indivíduo que vive com o vírus chega a desenvolver Aids. De acordo com dados do Ministério da Saúde, no Brasil, até junho deste ano, foram registrados 15.963 novos casos de AIDS.



preservativos.

contaminado, uso de objetos apósonascimento. perfurocortantes contaminados ou ainda de mãe para filho, durante a Convivendo com o HIV gravidez. Alguns sintomas são febre, As pessoas que vivem com o HIV Parasitárias - Orestes Diniz, mal-estar, fraqueza, diarreia, suor devem ter uma série de cuidados, localizado na Alameda Vereador noturno, perda de apetite, perda de entre eles o uso diário de Álvaro Celso, 241. Telefone: (31) peso, erupções cutâneas, dores de antirretrovirais, que auxiliam no 3277-1199 cabeça e gânglios aumentados.

### Prevenção

vez que a Aids não tem cura. Para isso, ter contato com ele, e a profilaxia pós-

sobre prevenção e reduzir os estigmas em todas as relações sexuais; não foram expostas ao vírus. sociais que acompanham os compartilhar seringas, agulhas e portadores da doença, foi instituído o objetos cortantes; tatuagem e alcançados no tratamento da AIDS, o Dia Mundial da Luta contra AIDS, piercings devem ser feitos com médico infectologista Unaí celebrado em 1º de dezembro. No material descartável; cuidado Tupinambás afirma que, só neste ano, Hospital das Clínicas da redobrado ao realizar transfusões de houve um aumento considerável nos UFMG/Ebserh, a data foi lembrada sangue e transplantes. Mulheres casos em Minas Gerais. com a distribuição de folhetos e grávidas e portadoras do vírus devem realizar tratamento específico para Serviço A transmissão do vírus pode evitar a transmissão do HIV para a acontecer através de relações sexuais, criança, que também deve passar por HIV/AIDS do HC-UFMG foi um dos por transfusão de sangue um acompanhamento de seis semanas primeiros centros brasileiros de

controle da doença. Além disso, hoje existe a profilaxia pré-exposição (PrEP), que impede que o vírus A prevenção é essencial, uma infecte o organismo antes de a pessoa

Para informar a população é indispensável o uso de preservativo exposição (PEP), para pessoas que

Apesar dos avanços

Criado em 1985, o Serviço de estudo e intervenção da doença. Ele funciona no Centro de Tratamento de Referência em Doenças Infecto-

# Sobre o Boletim

Boletim informativo produzido e editado pela assessoria de comunicação do HC-UFMG/ EBSERH. Redação: Luna Normand (Jornalista), Gabriela Fernandes e Vivian Mota (Estagiárias)



Conhece alguém que se interessa em receber esse informativo? Todas as edições estão disponíveis em www.hc.ufmg.br

Comentários

Cancelamento do envio ou Observações a respeito desse boletim podem ser feitas através do e-mail ac@hc.ufmg.br